

Jornal do

Morhan

Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO:73

**MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA CAMPANHA DO JANEIRO ROXO COM
VOLUNTARIADO DO MORHAN**



Morhan

**TRANSFORMANDO VIDAS,
GARANTINDO DIREITOS**

Coordenação Nacional do Morhan

Francisco Faustino Pinto, Edimilson da Rocha Picanço, Elenilson Souza Inhana Olga Costa Souza, Lucimar Batista da Costa, Patrícia Gonçalves Soares, Paula Soares Brandão e Reinaldo Matos de Carvalho.

Jornal do Morhan

Edição nº 73 - Fevereiro de 2025

Departamento de Comunicação:

Franklin Liberalino, Maria Eduarda França, Inhana Olga e Elenilson Souza .

Redação:

Maria Eduarda França

Projeto gráfico:

Franklin Liberalino

Revisão:

Inhana Olga

Imagens: Núcleos do Morhan, prints de ações virtuais, Ministério da Saúde e instagram da Ministra Macaé Evaristo.

Apoio: Sasakawa Health Foundation

GOVERNO FEDERAL PUBLICA A PORTARIA Nº 90, QUE GARANTE PENSÃO ESPECIAL A FILHOS SEPARADOS PELO ISOLAMENTO COMPULSÓRIO DA HANSENÍASE

No dia 7 de janeiro de 2025, o Diário Oficial da União publicou a Portaria Nº90, um passo importante na reparação histórica e no reconhecimento dos direitos das vítimas do isolamento compulsório da hanseníase no Brasil.

A medida estabelece o direito à pensão especial para dois grupos profundamente afetados por essa política: as pessoas diagnosticadas com hanseníase que foram submetidas ao isolamento domiciliar ou em seringais e dos filhos separados de seus pais devido ao isolamento compulsório.

Este é um marco significativo na luta pelos direitos humanos e na correção de uma das mais dolorosas injustiças sociais da história recente do país. A publicação da Portaria Nº 90 representa uma reparação essencial para aqueles que, ao longo dos anos, tiveram suas vidas devastadas por uma política que os marginalizou e os excluiu de maneira cruel. Com essa medida, o Estado brasileiro reconhece oficialmente as violências sofridas, especialmente pelos filhos separados de seus pais, e dá um passo firme para corrigir esse erro histórico.

A Ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, participou de um ato de celebração da indenização dos filhos separados, em Betim, Minas Gerais, onde destacou o significado dessa medida como uma forma de reconhecimento e reparação. Durante o evento, a Ministra se comprometeu a continuar acompanhando de perto o processo de avaliação dos casos, assegurando que os direitos dessas vítimas sejam reconhecidos de maneira justa e transparente. Ela também anunciou que visitará outros estados em breve para ampliar a divulgação e o acompanhamento do processo de reparação.

A medida não apenas garante a pensão especial, mas também simboliza o reconhecimento do sofrimento e da luta das vítimas ao longo de décadas. A reparação agora reconhecida pelo governo federal traz esperança e justiça para aqueles que, durante anos, aguardaram por esse momento. Para muitos, esse é um reconhecimento tardio, mas profundamente significativo, que reafirma a importância da memória histórica e da reparação das injustiças cometidas pelo Estado.

A publicação da Portaria Nº 90 não marca o fim, mas sim um novo começo. Com ela, abre-se um caminho de reconstrução e inclusão para as vítimas do isolamento compulsório da hanseníase, que, por tantos anos, viveram à margem da sociedade. Este é um avanço para a justiça social, e o governo, por meio do Ministério dos Direitos Humanos, reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.



FOTO REPRODUÇÃO: @MACAEVARISTO



FOTO REPRODUÇÃO: @MACAEVARISTO



FOTO REPRODUÇÃO: @MACAEVARISTO

A luta pela reparação histórica continua, mas a aprovação desta portaria é um importante passo para garantir que o Brasil nunca mais repita os erros do passado. Com a atenção e o apoio contínuos do Ministério, as vítimas da hanseníase e seus descendentes podem, finalmente, começar a ver suas histórias reconhecidas e sua dignidade restaurada.

“A conquista, selada com a portaria do Ministério dos Direitos Humanos em 7 de janeiro, é o ápice de uma luta iniciada em 2010. Após 14 anos, conseguimos garantir que 15 mil filhos separados e mil pessoas isoladas tenham acesso à nova fase da Lei 11.520. Agora, a comissão tem 90 dias para se organizar. Pedimos paciência, pois o processo é burocrático, e o benefício não será pago imediatamente. A parte mais difícil já foi conquistada, e agora cabe a cada um buscar seu direito à pensão especial, como qualquer outro benefício.”

- Thiago Flores, diretor jurídico do Morhan



Edmilson recordou a luta iniciada com a assinatura da Lei 11.520 em 2007, que garantiu reparação financeira aos segregados. Em 2010, o Morhan começou a buscar o reconhecimento dos direitos dos filhos de pacientes afetados pela hanseníase, com ações como a entrega de um abaixo-assinado e envolvimento de parlamentares. Ele destacou a gravidade das violações, como a segregação forçada até 1986, mesmo após a descoberta da cura em 1949. Em 2024, o presidente Lula sancionou a lei que reconhece a injustiça histórica contra os filhos separados, e Edmilson discursou em nome do grupo. O Morhan segue orientando os filhos separados sobre como encaminhar a documentação ao Ministério dos Direitos Humanos.

-Edmilson Picanço, coordenador do grupo de trabalho dos filhos separados pela hanseníase



Helena destaca que a conquista foi resultado de anos de articulação com o Congresso Nacional e do trabalho do Morhan. Durante a sanção da lei, o presidente Lula pediu desculpas oficialmente aos atingidos pela hanseníase e suas famílias. Agora, os filhos separados enfrentam dificuldades para comprovar documentalmente seu vínculo, já que muitos arquivos foram perdidos. Helena confia no Morhan para lidar com a situação e espera que o Ministério dos Direitos Humanos encontre uma solução. Além da nova lei, processos individuais ainda aguardam decisão no STF, e o Morhan luta para garantir que os crimes do Estado não prescrevam. A luta continua, mas essa vitória é um passo importante na reparação histórica.

-Helena Bueno, voluntária do morhan





MORHAN LANÇA OBSERVATÓRIO PARA COMBATER A FALTA DE MEDICAMENTOS CONTRA HANSENÍASE

Na luta contra a hanseníase, uma nova iniciativa busca garantir o acesso contínuo ao tratamento no Brasil. O Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) lançou o Observatório Nacional de Assistência Farmacêutica da Hanseníase, um projeto dedicado ao monitoramento da disponibilidade de medicamentos essenciais para a doença.

A escassez desses medicamentos representa um risco significativo para a saúde pública, podendo agravar os quadros clínicos, aumentar a transmissão da doença e até promover o desenvolvimento de resistência aos remédios. O Observatório terá como principais atividades a identificação de falhas no abastecimento, a elaboração de relatórios estatísticos e gerenciais, além de manter a população informada sobre as ações tomadas para corrigir eventuais problemas de distribuição.

Com o acompanhamento do Ministério Público Federal, o Morhan também trabalhará em colaboração com o Ministério da Saúde para mapear os gargalos no fornecimento — em níveis federal, estadual ou municipal — e assegurar que o Sistema Único de Saúde (SUS) mantenha um suprimento regular e contínuo das medicações.

Essa iniciativa representa um passo de grande relevância na luta contra a hanseníase, reafirmando o compromisso com a erradicação da doença e a garantia de tratamento adequado a todos os pacientes.

“O Observatório Nacional da Falta de Medicamentos do Morhan foi criado com o objetivo de monitorar a escassez de medicamentos no tratamento da hanseníase, um problema recorrente desde a pandemia de COVID-19. Esses episódios têm gerado grande desgaste para os pacientes, resultando em abandono de tratamento e comprometendo, conseqüentemente, a saúde pública. Com o intuito de oferecer suporte às pessoas afetadas pela hanseníase e melhorar a comunicação com o Ministério da Saúde, o Observatório tem promovido reuniões frequentes, buscando soluções mais rápidas e eficazes.

No último ano, avançamos significativamente nos diálogos com o Ministério da Saúde, o Ministério Público e a Defensoria Pública, com o intuito de garantir que soluções definitivas para a falta de medicamentos se tornem realidade, proporcionando tratamento adequado e contínuo para aqueles que necessitam.”



Vanessa Raquel Wagner
Responsável pelo Observatório

DENUNCIE A FALTA DE MEDICAMENTOS



CLIQUE AQUI



CLIQUE AQUI



MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA CAMPANHA DO JANEIRO ROXO COM A PARTICIPAÇÃO DO VOLUNTARIADO DO MORHAN

O Ministério da Saúde, em parceria com o Morhan, lançou uma campanha nacional para o Janeiro Roxo, mês dedicado à conscientização sobre a hanseníase. O nosso coordenador nacional, Faustino Pinto, esteve presente na campanha, ao lado dos voluntários João Victor Sampaio, Bianca Rinald, Cícera Alves, Francilene Mesquita e Eduardo Araújo.

O principal objetivo da ação é conscientizar a população sobre a hanseníase, combater o preconceito contra os pacientes e incentivar o diagnóstico precoce. A iniciativa visa ampliar o acesso ao tratamento gratuito oferecido pelo SUS, além de reforçar que a hanseníase tem cura, promovendo informação e inclusão.

Pela primeira vez, a campanha destaca pessoas que foram acometidas pela hanseníase como protagonistas na conscientização sobre a doença. Além de informar a população, a campanha busca fortalecer a inclusão social das pessoas afetadas, mostrando que a hanseníase tem cura e que o combate ao estigma é essencial.

"Para mim, a palavra é superação. Para quem sofreu a vida inteira com preconceito e estigmas e, de repente, foi atingida por uma doença que carrega ainda mais discriminação, tudo isso ficou no passado. Hoje, me vejo como referência para milhares de brasileiros, tanto que fui convidada para participar da campanha 'Cuidar de Janeiro a Janeiro'.



Gratidão ao Morhan Nacional por me direcionar e me capacitar em hanseníase. Hoje me sinto honrada e feliz, pois, através da minha dor e das minhas feridas, levo informações que ajudarão outras pessoas a não enfrentarem tantas complicações em seus tratamentos.

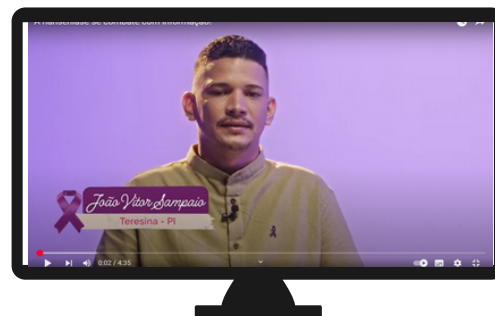
Hanseníase: conhecer, cuidar e ser ois toda dor e todo sofrimento um dia passarão", afirma Bianca Rinald, voluntária do Morhan Roraima.

"Ser acometido pela hanseníase e participar da Campanha Nacional de Saúde é um grande orgulho para mim. Compartilhar minha história, por mais difícil que seja, pode inspirar outras pessoas a enfrentarem a doença. A campanha desperta reflexões importantes, fazendo com que muitos se perguntem se também podem estar com hanseníase. Espero que nossas histórias sensibilizem mais pessoas e incentivem o diagnóstico precoce", afirma João Victor Sampaio, voluntário do Morhan Teresina (PI).



"Sou voluntária do Morhan no Piauí e fui convidada para participar da campanha nacional do Ministério da Saúde. Essa experiência me fez enxergar o quanto nós, pessoas afetadas pela hanseníase, somos importantes na sociedade.

Estamos disseminando informações com base em nossas vivências, ajudando mais pessoas a se observarem e identificarem possíveis sinais da doença em seu meio. Como voluntária do Morhan, sou grata por essa missão e por contribuir com esse grandioso movimento social", afirma Francilene Mesquita, voluntária do Morhan em Teresina (PI).



ALCANÇE NAS REDES SOCIAIS

+ 16.460 CURTIDAS
+ 400 COMENTÁRIOS
+ 400 COMPARTULHAMENTOS
+ 150 MIL VISUALIZAÇÕES



SUS COMPLETA MAIS UM ANO COMO PILAR DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

No dia 19 de setembro, o Brasil celebra o aniversário do Sistema Único de Saúde (SUS), considerado o maior patrimônio da saúde pública do país. Criado para garantir o direito à saúde de forma universal e gratuita, o SUS é responsável por salvar vidas, promover inclusão e atender milhões de brasileiros diariamente.

Mais do que um sistema de atendimento médico, o SUS representa um modelo de política pública que busca reduzir desigualdades, oferecendo desde serviços básicos de prevenção até tratamentos de alta complexidade. Seu funcionamento é essencial para a qualidade de vida da população e para a estruturação da saúde coletiva no Brasil.

Neste aniversário, a data reforça a importância de continuar defendendo e fortalecendo o SUS, garantindo que ele permaneça acessível e eficiente para todos os cidadãos.

Viva o SUS





MORHAN REALIZA 1º ENCONTRO DE COMUNICADORES PARA FORTALECER A LUTA CONTRA O ESTIGMA DA HANSENÍASE

Nos dias 27 e 28 de setembro, a cidade de Teresina (PI) foi palco do 1º Encontro de Comunicadores do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan). O evento teve como objetivo promover um debate sobre hanseníase e a comunicação, reunindo especialistas e líderes do movimento para discutir estratégias eficazes de combate ao estigma ainda presente em torno da doença e a necessidade de aprimorar a disseminação de informações em um cenário de constantes avanços tecnológicos.

Sob a coordenação de Faustino Pinto, Coordenador Nacional do Morhan, e com a presença de Lucimar Batista, coordenadora do núcleo de Teresina e anfitriã do encontro, o evento contou com uma programação diversificada e cheia de conteúdo relevante. Um dos momentos de destaque foi a exibição do vídeo "Hanseníase – Sinais e Sintomas", produzido por Maurício Nobre, que apresentou informações essenciais sobre o diagnóstico precoce da doença e reforçou a importância de eliminar o preconceito.

Outro ponto abordado foi a relevância das campanhas de conscientização. Apesar dos avanços no tratamento da hanseníase, o estigma relacionado à doença ainda persiste, o que torna imprescindível a disseminação de informações corretas, além da mobilização para a implementação de políticas públicas inclusivas.

O encontro também teve um olhar voltado para a estruturação da comunicação dos núcleos do Morhan, destacando o uso estratégico das redes sociais como ferramenta fundamental para a disseminação de informações e o engajamento da sociedade na luta contra a discriminação.

Este evento representou um marco importante na luta contra a hanseníase no Brasil, ressaltando o papel da comunicação na transformação social e na construção de uma sociedade mais informada, inclusiva e livre de preconceitos.





PROJETO TEATRO BACURAU PROMOVE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM SETEMBRO

Ao longo de setembro de 2024, o Projeto Teatro Bacurau, com o apoio da Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro. (APPAL), esteve presente em diversas atividades nos municípios do Rio de Janeiro, impactando mais de 300 pessoas de localidades como Maricá, Rio de Janeiro, Paulo de Frontin e Duque de Caxias. As ações, que envolveram capacitações, palestras, apresentações teatrais e reuniões estratégicas, tiveram como principal objetivo a conscientização sobre a hanseníase e a promoção da saúde pública.

No dia 11 de setembro, o projeto realizou uma capacitação para estudantes de Serviço Social da UNIVASSOURAS, abordando temas como responsabilidade social e hanseníase. A atividade reuniu 20 participantes e destacou a importância do envolvimento acadêmico no combate à doença, incentivando a formação de futuros profissionais mais conscientes e engajados.

No dia 19, o Teatro Bacurau levou uma palestra e uma apresentação teatral ao CIEP 097 Carlos Chagas, impactando 240 alunos. Esta ação marcou o início de uma série educativa, com continuidade prevista para o mês de outubro, reforçando o compromisso do projeto com a educação e conscientização nas escolas.

Em 24 de setembro, o projeto participou de uma reunião bipartite com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Morhan. O encontro teve como foco o planejamento das metas e ações para 2025, com vistas ao combate à hanseníase no estado, consolidando a colaboração entre diversos setores para enfrentar a doença.

No dia 25, o Teatro Bacurau esteve presente em uma oficina da Comissão de Educação Permanente em Saúde, realizada em Engenheiro Paulo de Frontin. A participação da equipe reforçou o compromisso do projeto com a formação de profissionais de saúde e a sensibilização da sociedade para a importância do enfrentamento da hanseníase.

O Projeto Teatro Bacurau segue firme em sua missão de combater a hanseníase, reduzir o estigma associado à doença e promover a saúde pública por meio da arte e da educação, alcançando cada vez mais pessoas e comunidades.





MORHAN REALIZA VISITA AO MORHAN MARITUBA PARA DISCUTIR AÇÕES DE COMBATE À HANSENÍASE

No dia 11 de outubro de 2024, o Coordenador Nacional do Morhan, Francisco Faustino, e a Vice-Coordenadora, Lucimar Batista, realizaram uma visita ao Morhan Marituba, no Pará. O encontro aconteceu na Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) e teve como objetivo discutir o Projeto Municipal de Ação de Combate à Hanseníase, que será financiado pelo Ministério da Saúde.

Desenvolvido em parceria com diversos atores, incluindo o Núcleo Morhan Marituba, o projeto visa fortalecer a luta contra a hanseníase na região em 2024. Seu foco é ampliar a oferta de atendimento e promover políticas públicas mais eficazes para o enfrentamento da doença. A comitiva foi recebida por Rayana Karen Bentes Cristo, Diretora da Atenção à Saúde, e Nazaré Medeiros, Coordenadora Municipal do Programa de Controle da Hanseníase.

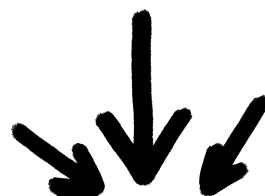
Durante a visita, os representantes do Morhan tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura física e logística da rede de atendimento às pessoas atingidas pela hanseníase em Marituba. A ação reforça o compromisso do Morhan em garantir um atendimento de qualidade em 2024 e fortalecer a saúde pública no município, contribuindo não apenas para o enfrentamento da doença, mas também para a redução do estigma que ainda persiste na sociedade.



EDIÇÃO ESPECIAL DO CADERNO DO MORHAN DESTACA OFICINA NACIONAL SOBRE HANSENÍASE

O Caderno do MORHAN lança edição especial dedicada à Oficina Nacional das Pessoas Acometidas pela Hanseníase, apresentando relatos, informações essenciais e conteúdos que fortalecem a luta contra a doença. A publicação tem como objetivo ampliar a conscientização, dar voz às pessoas afetadas, promover o combate ao estigma e defender os direitos dessas pessoas.

CLIQUE NA IMAGEM E CONFIRA





FAUSTINO PINTO, COORDENADOR NACIONAL DO MORHAN, É NOMEADO MEMBRO DO PAINEL CONSULTIVO DA ILEP

O Coordenador Nacional do Morhan, Faustino Pinto, foi nomeado um dos sete membros do novo Painel Consultivo da ILEP (International Federation of Anti-Leprosy Associations). A nomeação destaca seu compromisso e vasta experiência na luta contra a hanseníase, marcando um avanço importante na defesa dos direitos das pessoas afetadas pela doença.

Esta nomeação também fortalece a representatividade do Brasil no cenário internacional, contribuindo para a formulação de políticas globais mais inclusivas e eficazes no combate à hanseníase.



THIAGO FLORES, COORDENADOR JURÍDICO DO MORHAN, FAZ RODADA DE ORIENTAÇÕES SOBRE INTERNAÇÃO DOMICILIAR E EM SERINGAIS NO NORTE

Entre os dias 6 e 21 de agosto, Thiago Flores, Coordenador Jurídico do Morhan, percorreu diversas cidades do Norte do Brasil para realizar encontros de orientação sobre internações domiciliar e em seringais ocasionadas pela política de segregação da hanseníase. A iniciativa, que reuniu centenas de participantes, contou com o apoio de lideranças do Morhan das regiões visitadas e teve como objetivo fortalecer a rede de apoio às pessoas afetadas pela hanseníase.

A primeira reunião aconteceu em Mâncio Lima (AC), no dia 6 de agosto, na casa do voluntário do Morhan, Sr. Moisés, com a participação de 20 pessoas. No dia seguinte, em Cruzeiro do Sul, 200 participantes se reuniram no espaço coordenado por Elson Dias, coordenador do Morhan no Acre. Em Rio Branco, Thiago promoveu duas reuniões: a primeira no dia 9 de agosto, na Biblioteca Estadual, com 220 pessoas,

e a segunda no dia 10, na sede do Morhan, com 60 participantes.

Na sequência, Thiago esteve em Lábrea (AM), onde permaneceu entre os dias 14 e 19 de agosto. A reunião local ocorreu no dia 18, na casa da coordenadora do Morhan Lábrea, Dona Conceição, e reuniu a comunidade para discutir os desafios enfrentados na região. A última etapa da viagem foi em Porto Velho (RO), no dia 20 de agosto.

Esses encontros desempenharam um papel fundamental na disseminação de informações e no fortalecimento da rede de apoio às pessoas afetadas pela hanseníase. O Morhan segue firme em sua missão de ampliar o acesso a direitos e garantir melhores condições de vida para as comunidades atingidas pela doença.



MORHAN LIDERA EVENTO HISTÓRICO NO G20 SOCIAL COM FOCO NO COMBATE À HANSENÍASE E DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

No dia 15 de novembro, o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) promoveu a atividade "Combate à Hanseníase e Doenças Negligenciadas no G20 Social: Um Compromisso no Eixo de Erradicação da Fome, Desigualdade e Pobreza", no espaço Kobra, no Boulevard Olímpico, no Rio de Janeiro. Coordenada por Inhana Olga, integrante da diretoria nacional do Morhan, a atividade contou com a participação de parceiros estratégicos, como o Ministério da Saúde, a Sasakawa Health Foundation (do Japão), NHR Brasil, o Conselho Nacional de Direitos Humanos, o Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Coordenadoria Estadual de Hanseníase do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Hansenologia, entre outros.

Esse evento já é considerado um marco histórico, por inserir, pela primeira vez, recomendações formuladas pela sociedade civil diretamente aos líderes das 20 maiores economias do mundo. A atividade autogestionada fez parte de mais de 300 encontros no âmbito do G20 Social, uma iniciativa que visa ampliar a participação da sociedade civil nas discussões globais, promovendo temas relacionados à saúde, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. O G20 Social se configura como um espaço fundamental para que pautas ligadas às populações mais vulneráveis sejam ouvidas em um cenário dominado por decisões políticas e econômicas de grande escala. Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a articulação entre governos, organizações da sociedade civil e especialistas, visando alcançar compromissos globais concretos.

A hanseníase e outras doenças negligenciadas estão profundamente relacionadas à pobreza e à desigualdade, tornando sua inclusão na agenda do G20 Social essencial. Em países como Brasil e Indonésia, que juntos representam uma parcela significativa da população do G20, essas doenças afetam desproporcionalmente as populações vulneráveis, perpetuando ciclos de exclusão e pobreza. Além dos danos à saúde, elas comprometem meios de subsistência e ampliam as barreiras sociais e econômicas. Enfrentar essas doenças é essencial para promover a inclusão, reduzir desigualdades e avançar na erradicação da fome e da pobreza, alinhando a saúde global à justiça social.

Durante a atividade, foi apresentado um documento com recomendações concretas, como a criação de programas de vigilância epidemiológica adaptados à realidade de cada país, com ênfase no diagnóstico precoce e tratamento gratuito. A proposta também defende a colaboração internacional para o controle de vetores, investimentos em saneamento básico, habitação e tecnologias inovadoras, além de ações contra o estigma e a discriminação. Essas medidas visam eliminar doenças como hanseníase, tuberculose, doença de Chagas, hepatites virais e HIV, gerando um impacto direto na saúde pública e na inclusão econômica de milhões de pessoas marginalizadas.



Como resultado da atividade, foi redigida de forma colaborativa uma carta com recomendações urgentes para o controle de doenças negligenciadas, incluindo hanseníase, tuberculose, malária, tracoma, doença de Chagas, filariose, oncocercose, hepatites virais e HIV, além da eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis, hepatite B, doença de Chagas e HTLV. As propostas consideram de forma transversal os grupos e populações em situações de vulnerabilidade, destacando a importância de reduzir desigualdades sociais e garantir acesso equitativo à saúde.

O evento evidenciou o protagonismo do Morhan em articular diferentes setores e colocar em pauta temas que conectam saúde pública, justiça social e combate à pobreza.

A CARTA, RESULTADO DA ATIVIDADE, APRESENTA AS RECOMENDAÇÕES, ESTÁ DISPONÍVEL. PARA LEITURA, CLIQUE NA IMAGEM.



VOLUNTÁRIA DO MORHAN CONQUISTA O PRÊMIO AGES 2024 COM OBRA SOBRE ISOLAMENTO NO ANTIGO HOSPITAL COLÔNIA DE ITAPUÃ/VIAMÃO

A escritora, jornalista e voluntária do Morhan no núcleo de Porto Alegre e região Metropolitana (RS), Ana Carolina de Oliveira, foi a vencedora do Prêmio AGES Livro do Ano 2024, na categoria Não Ficção, com sua obra "Nós Não Caminhamos Sós – Histórias de Isolamento no Antigo Leprosário Itapuã". A premiação, promovida pela Associação Gaúcha de Escritores (AGES), reconhece anualmente os principais destaques da literatura no Rio Grande do Sul.

O livro retrata histórias de vida marcadas pela política de segregação de pessoas diagnosticadas com hanseníase, vividas no ex-Hospital Colônia Itapuã (HCI), em Viamão.

Durante seu auge, o HCI chegou a abrigar cerca de 2.500 pessoas, sendo uma das maiores colônias de hanseníase do Brasil.

Em seu discurso de agradecimento, Ana Carolina destacou as mulheres que inspiraram sua obra: "Dedico esse prêmio à dona Eva e à Marleci. Duas mulheres que tiveram a vida atravessada pela política que segregava os diagnosticados com hanseníase. Duas mulheres que toparam compartilhar comigo e com os leitores o que elas têm de mais precioso: suas histórias.", escreveu a autora em sua rede social pessoal.

O reconhecimento também reforça a importância de preservar a memória das pessoas que viveram sob o regime de isolamento compulsório, além de continuar a luta pelos direitos dos pacientes, filhos separados e suas famílias, e pela valorização do patrimônio cultural e histórico associado a essa época.



CLIQUE NA
IMAGEM E ADQUIRA



FORTALECENDO AS COMUNIDADES ORIGINÁRIAS: MORHAN NA LINHA DE FRENTE PELO COMBATE À HANSENÍASE

Os representantes da diretoria nacional do Morhan, Thiago Flores, coordenador jurídico, e Bil Souza, membro do Conselho Nacional de Saúde, juntamente com Elson Dias, do Morhan Acre e da diretoria colegiada, estiveram no coração da Amazônia, em Pauini/AM, para realizar uma ação de conscientização sobre a hanseníase na aldeia Mipirir, da etnia Apurinã.

Acompanhados pelo secretário municipal de Saúde, Dawehalleson Macena, e sua equipe, a comitiva levou informações sobre a hanseníase e ações para combater o preconceito a cerca de 20 famílias indígenas que preservam suas tradições na localidade.

Essa ação representa a união entre conhecimento e respeito, fortalecendo a saúde e a dignidade das comunidades originárias.



FÁTIMA REGINA DA SILVA, VOLUNTÁRIA DO MORHAN, É HOMENAGEADA COMO PERSONALIDADE NEGRA DE MOGI DAS CRUZES

Fátima Regina da Silva, voluntária do Morhan e militante de diversas causas sociais, foi reconhecida como uma das “Personalidades Negras de Mogi das Cruzes” pelo Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR). A homenagem, realizada na Câmara Municipal, destacou sua trajetória de ativismo, dedicação à igualdade racial e trabalho social.

Fátima é uma voluntária histórica do Morhan em Mogi das Cruzes desde 1978 e militante do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo (SindSaúde-SP). Além disso, dedicou 28 anos de sua vida como servidora no Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti, antiga colônia de hanseníase, onde se destacou no cuidado e inclusão das pessoas afetadas pela doença.

A cerimônia, que celebrou suas contribuições e resistência social, reafirmou o papel de Fátima como símbolo de transformação e luta pela inclusão e justiça social.





LUTO PELO FALECIMENTO DE NELSON FLORES, INCANSÁVEL DEFENSOR DOS DIREITOS DAS PESSOAS AFETADAS PELA HANSENÍASE

Nelson Flores foi um grande lutador no enfrentamento do estigma e na promoção da dignidade das pessoas afetadas pela hanseníase.

Chegou à Colônia Santa Izabel (Betim/MG) em 1955, quando foi diagnosticado com hanseníase, aos 12 anos. Exímio memorialista, registrou sua biografia nos livros "O Menino e o Rio" e "A Rosa e o Machado – Memórias de um Brasileiro Excluído", um dos mais importantes registros para compreender a realidade da internação compulsória devido à hanseníase.

Sempre foi a voz dos "companheiros de sofrimento", como costumava chamar os colegas que passaram pelas colônias. Em 2005, tornou-se voluntário do Morhan, onde se destacou como um dos grandes entusiastas da luta que resultou na conquista da Lei 11.520/2007, além de várias outras pautas em favor dos moradores de Santa Izabel.

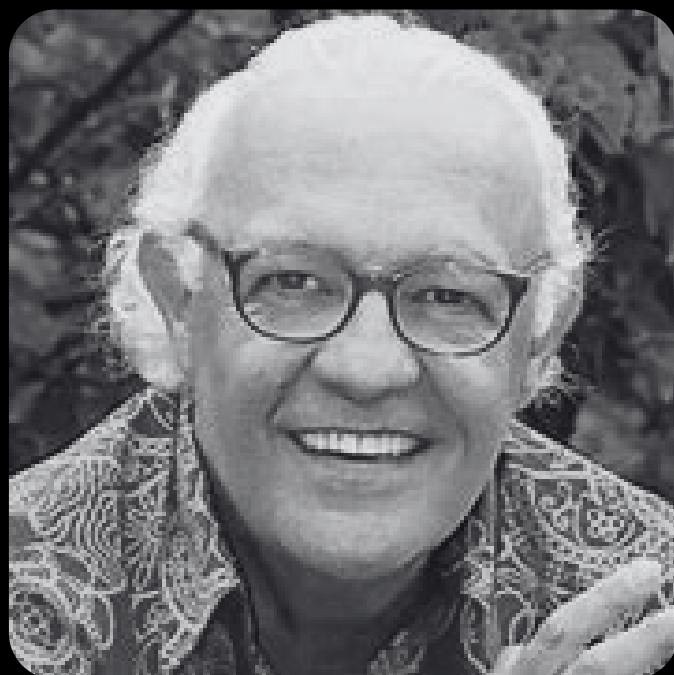
Seu legado será eternamente lembrado e continuará a nos inspirar em nossa caminhada.



LUTO PELO FALECIMENTO DE NEY LATORRACA, ARTISTA E VOLUNTÁRIO DO MORHAN

Ney Latorraca foi um grande artista e ser humano que tocou profundamente todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Além de encantar o público com seu talento inigualável, dedicou parte de sua vida ao voluntariado no Morhan, fazendo a diferença na luta contra a hanseníase.

Sua generosidade, amor pelo próximo e compromisso com as causas sociais foram uma verdadeira inspiração. Ney, você será eternamente lembrado por sua luz, pela sua contribuição à nossa causa e pelo exemplo de solidariedade que nos deixou.





JANEIRO ROXO: MOBILIZAÇÃO NACIONAL NA LUTA CONTRA A HANSENÍASE

O Janeiro Roxo foi marcado por uma série de atividades em todo o Brasil, incluindo matérias em rádios e TVs, palestras, panfletagens e outras ações de conscientização.

No Piauí, o Morhan promoveu uma programação intensa, reforçando a luta contra a hanseníase. As atividades começaram com uma formação interna para 20 membros, conduzida por especialistas da área. Entre as iniciativas, o Forró com Conversa se destacou, atraindo casais e o público em geral. Inspirado em um projeto do Morhan de Juazeiro do Norte, esse evento uniu cultura e conscientização de maneira inovadora.

Em Maceió, o núcleo local do Morhan realizou palestras, panfletagens e rodas de conversa em unidades de saúde e centros de referência, ampliando o debate sobre a hanseníase entre a população, profissionais de saúde e gestores. Uma abordagem diferenciada utilizada foi a palhaçaria, que tornou as informações mais acessíveis e contribuiu para um maior engajamento do público. A campanha enfatizou a importância da informação e do tratamento adequado para evitar sequelas, reduzir estigmas e promover a inclusão e a qualidade de vida das pessoas afetadas pela doença.

O núcleo do Morhan de Juazeiro do Norte também desenvolveu diversas atividades neste mês de janeiro, incluindo panfletagem pelas ruas da cidade, participação na imprensa, TV e rádio, além de um café da manhã coletivo seguido de uma roda de conversa sobre a doença e o acesso aos serviços públicos de saúde. Os participantes tiveram grande interação, fazendo perguntas aos palestrantes. Para animar o evento, houve sorteio de brindes e, em seguida, muita música e dança de forró, lembrando que o cuidado com a saúde mental também é fundamental durante o Janeiro Roxo.

O Morhan Betim, em parceria com a Prefeitura Municipal, realizou a 31ª edição do Concerto Contra o Preconceito, um evento dedicado à promoção da conscientização sobre a hanseníase. Neste ano, além dos tradicionais seminários de formação e reflexão, shows e outras manifestações culturais, o grande destaque foi a

comemoração da indenização dos filhos separados, que contou com a presença da ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, além de outras autoridades. Outro momento importante foi a instituição da Medalha Frei Francisco Van Der Poel (Frei Chico), uma honraria concedida pela Câmara Municipal de Betim a pessoas ou entidades que se destacaram na história da hanseníase na Colônia Santa Isabel. O Morhan foi um dos agraciados pelo prêmio.

As campanhas de conscientização desempenham um papel essencial na promoção da saúde pública e no combate ao preconceito. No caso da hanseníase, iniciativas como o Janeiro Roxo ajudam a informar a população sobre os sinais e sintomas da doença, bem como a importância do diagnóstico precoce, contribuindo para a redução do estigma que ainda a cerca.

Além de educar, essas campanhas mobilizam a sociedade para fortalecer o acesso ao tratamento adequado, evitando sequelas e promovendo a reintegração social das pessoas afetadas. A conscientização transforma vidas, prevenindo o avanço de doenças negligenciadas e construindo uma sociedade mais informada e inclusiva.



JANEIRO ROXO

PELOS NÚCLEOS





VANESSA RAQUEL WAGNER, PACIENTE EM TRATAMENTO PARA HANSENÍASE E VOLUNTÁRIA DO MORHAN, REPRESENTOU NOSSO MOVIMENTO NO SEMINÁRIO "CONSTRUINDO AÇÕES PARA UM MATO GROSSO LIVRE DA HANSENÍASE"

Realizado em Cuiabá nos dias 4 e 5 de novembro, o evento promovido pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso reuniu autoridades e especialistas para discutir estratégias de enfrentamento da hanseníase no estado. O Morhan foi representado também por Artur Custódio, assessor especial da entidade, que enfatizou a importância de políticas públicas eficazes e ações de conscientização no combate à doença.

Durante sua participação, Vanessa destacou a grave falta de medicação adequada para o tratamento da hanseníase, um fator crítico que compromete a qualidade do tratamento e o bem-estar dos pacientes.



MORHAN ACRE PARTICIPA DE VISITA DO PROGRAMA BRASIL SAUDÁVEL EM RIO BRANCO

No dia 25 de novembro, membros do Morhan Acre, juntamente com Bil Souza, representando o Morhan Nacional, participaram da 1ª Visita de Prospecção do Programa Brasil Saudável em Rio Branco, no Acre.

Durante a reunião com lideranças de organizações da sociedade civil e o Conselho Estadual de Saúde, o coordenador estadual do Morhan, Elson Dias, destacou a importância do encontro. Ele ressaltou que o momento foi extremamente produtivo, permitindo que as lideranças do movimento reforçassem a necessidade de expandir essas ações para um maior número de municípios.

Essa agenda é de suma importância para a promoção de discussões e deliberações sobre a descentralização e o fortalecimento do atendimento primário à hanseníase nos municípios acreanos.

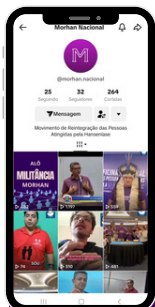


RIO BRANCO - AC

Acompanhe a luta do Morhan por dignidade e reparação nas redes, clique e acesse:



@morhannacional



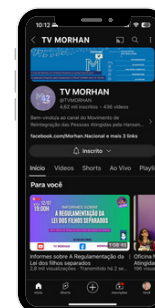
@Morhan.nacional



@Morhan.Nacional



@morhanbr



TV MORHAN

Acesse o nosso site



QUEM SOMOS

TV MORHAN

Doe Agora

Hanseníase tem cura, preconceito também.

Faça parte do maior movimento social do mundo de luta e defesa das pessoas atingidas pela hanseníase e seus familiares. Vamos juntos?

SEJA VOLUNTÁRIO

42 Anos
Morhan



JORNAL DO MORHAN

FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO: 73

REALIZAÇÃO:

APOIO:

Morhan

Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase



Better Health & Dignity for All

笹川保健財団
SASAKAWA
Health Foundation